



ENTORSE DE TORNOZELO: ABORDAGEM CLÍNICA DO DIAGNÓSTICO AO TRATAMENTO

Joyce Tavares da Silva¹
Helen Rosa Magalhães da Silva²
Fernando Santos de Azevedo³

A entorse é originada por torções nas articulações que podem causar estiramentos ou rupturas dos ligamentos presentes. A entorse de tornozelo é uma das lesões mais comuns na população adulta, a alta incidência de entorse no tornozelo se dá devido à fragilidade do mecanismo contendor dos ligamentos da região lateral do tornozelo, em casos de quedas e acidentes. Os mecanismos de lesões habituais envolvem atividades de vida diária e exercícios físicos, sendo assim, é importante entender a melhor conduta nesses casos de grande prevalência clínica. Este trabalho objetiva elucidar a conduta clínica desde a abordagem inicial ao tratamento adequado para a entorse de tornozelo. Foi realizado um levantamento de artigos nas plataformas LILACS, PUBMED e UptoDate, com os descritores “entorse de tornozelo”, “diagnóstico” e “tratamento”, em inglês e português, selecionando artigos entre 2015 a 2023, adequados à escolha do tema. Baseando nos artigos selecionados, fica evidente que não existem critérios pré-estabelecidos para a conduta clínica, sendo necessária avaliação médica. A necessidade de solicitação de exames complementares variam de acordo com a suspeita de fraturas associadas. Vale ressaltar a importância de evitar a solicitação desnecessária de radiografias, de acordo com as regras de Ottawa para o tornozelo. Estudos recentes demonstram eficácia na intervenção precoce do tratamento da entorse, objetivando a remissão da dor e do inchaço com a aplicação local de gelo, elevação do membro e estabilização da articulação lesada. Em casos mais graves, faz-se necessária intervenção cirúrgica, a fim de evitar sequelas graves ao membro afetado, como o rompimento total do ligamento. Contudo, a terapia cirúrgica não demonstrou superioridade em relação ao tratamento clínico no retorno precoce às atividades diárias e na remissão da dor. Em casos de complicações, a investigação diagnóstica deve ser baseada na ressonância magnética e/ou na artroscopia, sendo a artroscopia o exame de maior sensibilidade e especificidade. Além disso, a fisioterapia e a

¹ Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.

² Discente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.

³ Docente do Curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade.



imobilização é fundamental para a reabilitação do momento afetado, com duração em torno de uma ou duas semanas, independentemente do tipo de lesão, seja ela não complicada ou grave. Dessa forma, conclui-se que o manejo correto de uma entorse de tornozelo pode evitar sequelas futuras e facilitar a remissão precoce da dor e do edema.

Palavras-chave: Entorse da articulação. Lesões do tornozelo. Ortopedia. Protocolo de tratamento.